

Escolha de Camilo Santana para o MEC é recebida com otimismo por entidades

Confiantes em novos dias para a educação, dirigentes de instituições educacionais apostam em mais investimentos e retomada de ações positivas

BR Jader Rezende e Yannin Rajab



O ministro nomeado da Educação, Camilo Santana, e o presidente da UnB, Izolda Cela

Fonte: Agência Brasil. A escolha da Educação do governo federal foi recebida com otimismo por dirigentes de instituições de ensino e de bases. Definido como novo dirigente da pasta pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador do Ceará e senador eleito Camilo Santana (PT), é professor e político filiado ao PT. Ele é o terceiro nomeado do governo Lula a ser confirmado. Foi definido que a atual governadora do Ceará, Izolda Cela, assumirá o comando da Secretaria Nacional de Educação Básica (SNE). No atual governo, o comando da Secretaria Nacional de Educação foi alterado quatro vezes, em meio a denúncias de desvios de recursos e decisões desastrosas, que demandaram o retorno ao ministro no

Confiamos com os novos rumos de educação no país, a UnB, Fundação dos Estudantes Secundaristas (Fes) e a União Nacional dos Estudantes (UNE) apostam na retomada do diálogo direto e na reestruturação das políticas públicas para a educação. 'Agora é hora de voltar a falar de educação, muitos pontos a apresentar e a debater. Esperamos que esse espaço aberto para o diálogo e construção das políticas públicas para a educação no próximo período', diz Izolda Cela, presidente da UnB.

A presidente da UnB, Izolda Cela, destaca que o novo ministro da Educação, Camilo Santana, é o que mais se aproxima ao que a universidade quer para o novo governo. 'Precisamos pensar em um estado que consiga otimizar a universidade para o desenvolvimento nacional. Portanto, esperamos que o Camilo lataiana, que tem uma experiência extensa no Ceará, consiga aplicar essa experiência em todos os setores', diz.

Experiência
No Ceará, Camilo, o ex-governador do Distrito Federal e ex-ministro da Educação no primeiro mandado de Lula, entre 2003 e 2004, foi ministro e retornou a escolha do novo ministro. 'Camilo Santana é um ministro preparado para um ministro desesperado. Ele tem compromisso com a Educação de Base, mas o MEC é comprometido com o Ensino Superior', pontua o também ex-setor da UnB, professor e ex-ministro da Educação, Mauro Abrahão.

Lembre-se que a Universidade, a educação e a ciência no país foram desmobilizadas no atual governo, a maior estimação do Ibov. Mauro Abrahão, por sua vez, aposta no compromisso do novo ministro com a autonomia das universidades e dos institutos federais, assim como com a excelência acadêmica associada à inclusão social.

'Diante dos desafios atuais no ensino superior, é mais importante ainda que no MEC e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) estejam pessoas comprometidas com o projeto de país defendido pelo novo governo', completa a reitora da UnB.

Articulação
O professor da UnB, Celso Nisker, destaca que o novo ministro é um homem com muita experiência e credibilidade de Camilo Santana como ministro da Educação. 'A experiência é vital, por que ele conhece profundamente a competência revelada como político público para aprimorar a educação e a educação é a filosofia dominante nos discursos de todos os setores. Ele é um homem que tem uma visão de que o MEC conseguiu ampliar o acesso e estimular a diversidade do ensino superior, com políticas que refletem o consentimento entre os setores público e privado, para assegurar a qualidade no fornecimento do capital humano fundamental para o desenvolvimento do país', declara o professor da UnB.

Smalli aposta que Camilo vai se intitular rapidamente da estrutura herdada e saudará necessidade de reuniões com o ministro da Educação para aprimorar a estrutura de ensino superior. 'Acredito que Camilo Santana foi uma escolha muito boa para o Ministério da Educação. Ele é um quadro político e técnico, que poderá renegociar o que foi desmontado durante o governo Bolsonaro, pois a destituição foi recente', disse.

Camilo aposta que Smalli vai se intitular rapidamente da estrutura herdada e saudará necessidade de reuniões com o ministro da Educação para aprimorar a estrutura de ensino superior. 'Acredito que Camilo Santana foi uma escolha muito boa para o Ministério da Educação. Ele é um quadro político e técnico, que poderá renegociar o que foi desmontado durante o governo Bolsonaro, pois a destituição foi recente', disse.

Camilo aposta que Smalli vai se intitular rapidamente da estrutura herdada e saudará necessidade de reuniões com o ministro da Educação para aprimorar a estrutura de ensino superior. 'Acredito que Camilo Santana foi uma escolha muito boa para o Ministério da Educação. Ele é um quadro político e técnico, que poderá renegociar o que foi desmontado durante o governo Bolsonaro, pois a destituição foi recente', disse.

Capacidade
Com renomada, o diretor presidente da Associação Brasileira de Bibliotecários de Ensino Superior (ABMES), Celso Nisker, destaca a capacidade de Camilo Santana.

'Não da ABMES vemos com otimismo essa escolha. Trata-se de alguém com muita experiência no Executivo e que, evidentemente, retomar os discursos técnicos para aprimorar a educação é a filosofia dominante nos discursos de todos os setores. Ele é um homem que tem uma visão de que o MEC conseguiu recuperar a aprendizagem de milhões de estudantes, assim como promover a inclusão de jovens cariocas no ensino superior e garantir a formação de mão de obra qualificada para o Brasil. Ele é um homem que tem uma visão de que o MEC é nosso deus e nós, do setor particular de educação, queremos colabocar para que possamos construir um grande projeto de união nacional em torno de uma educação de qualidade', acentua.

Izolda Cela
Ela é a diretora do Instituto de Pesquisas da UnB, que é uma das entidades que apoiam a indicação de Camilo para a pasta. O presidente da entidade, Bruno Faria, destaca que Izolda Cela é uma das poucas a ter credibilidade no Ceará para assumir a secretaria de Desenvolvimento da Educação na gestão municipal de Sobral, no Ceará, cargo em que permaneceu até 2014. Entre 2001 e 2006, atuou como secretária de Educação do governo municipal de Fortaleza, entre 2001 e 2014, como secretária executiva da Secretaria de Educação do Ceará.

Izolda é formada em 2001 em Administração Pública, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e pós-graduada em Administração Pública, pelo Partido Republicano da Ordem Social (PROS), a vice-governadora do Ceará na chapa encabeçada por Camilo Santana (PT), sendo a primeira mulher a assumir o governo do Ceará, em virtude de viagem oficial do governador Camilo durante uma semana.

<https://www.correobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2022/12/5060485-escolha-de-santana-para-o-mec-e-recebida-com-otimismo-por-entidades.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Correio Braziliense - Site Eu Estudante